

Memórias: Rosa Luxemburgo

5 de Março, 2016 - 15:42h

No dia 5 de março de 1871, nasceu Rosa Luxemburgo. Foi uma filósofa e economista marxista, conhecida pela militância revolucionária no Partido Social-Democrata Alemão (SPD) e pela fundação do Partido Comunista Alemão (KPD). Por António José André.

A mais nova de 5 filhos duma família judaica de classe média, Rosa Luxemburgo passou a interessar-se por política, desde muito jovem. Em 1889, deixou a Polónia e foi para Zurique (Suíça), onde estudou ciências naturais e economia política.

Em 1898, casou-se com um trabalhador alemão, Gustavo Lubeck, adquirindo a cidadania alemã. Foi viver para Berlim, onde se filiou no Partido Social-Democrata alemão, na ocasião a mais importante organização do socialismo internacional de todo o planeta.

Nos anos que antecederam a Primeira Guerra Mundial, Rosa Luxemburgo adotou posições ideológicas firmes, defendendo uma greve geral como catalisadora que radicalizaria a ação dos trabalhadores e daria lugar a uma revolução socialista internacional.

Ela e os companheiros da ala esquerda do SPD opuseram-se à participação da Alemanha na Primeira Guerra Mundial, vendo-a como um conflito imperialista que de modo algum beneficiaria a população. Esta postura afastou-a da liderança do partido.

Em dezembro de 1914, Luxemburgo e o socialista alemão, Karl Liebknecht, formaram a Liga Spartaquista, em homenagem a Spartacus (escravo que, em 73 a.C., liderou uma rebelião de 78 escravos que escaparam da escola de gladiadores, em Capua, e lutaram contra a classe dirigente romana durante 2 anos comandando 90 mil homens).

Como sua enérgica porta-voz, Rosa Luxemburgo publicou um livro, em 1916, ?A crise na Social-Democracia alemã? em que acusou a social-democracia de ter traído a classe operária alemã por defender um esforço de guerra de cunho essencialmente capitalista e imperialista. A única solução para a crise, acreditava Luxemburgo, era uma revolução internacional de classe.

Após uma manifestação espartaquista contra a Guerra, em maio de 1916, Rosa Luxemburgo foi presa. Depois da sua libertação, em novembro de 1918, começou a transformar a Liga Spartaquista no Partido Comunista da Alemanha (KPD).

No mês de janeiro de 1919, os spartaquistas reuniram-se, em Berlim, para desencadear uma rebelião contra o governo de Von Baden e Friedrich Ebert (líder do SPD). Rosa Luxemburgo juntou-se a eles relutantemente, instando-os a não iniciar a insurreição sem conseguirem um suficiente apoio popular.

Rosa não teve condições de os impedir e os spartaquistas lançaram-se ao ataque a 10 de janeiro. Ebert ordenou imediatamente que o exército alemão subjugassem a rebelião. Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht foram capturados e assassinados. O corpo dela, atirado para um canal de Berlim, só foi recuperado cinco meses mais tarde.

Com a sua morte, Rosa Luxemburgo tornou-se mártir da revolução socialista internacional. Como sua companheira spartaquista, Clara Zetkin, escreveu: "Em Rosa Luxemburgo, o ideal socialista era uma paixão dominante e poderosa tanto da mente como do coração. Era a espada e a chama da revolução".

São de Rosa Luxemburgo as seguintes frases: "Há todo um velho mundo ainda por destruir e todo um novo mundo a construir."; "Por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres."

Veja as seguintes obras em: <https://www.marxists.org/portugues/luxemburgo/index.htm> ^[1]

1894 - Fev Quais São as Origens do Dia dos Trabalhadores?

1898 - Set Oportunismo e a Arte do Possível

1898 - Out Congresso de Stuttgart do Partido Social Democrata Alemão

1899 - Liberdade de Crítica

1900 - Reforma ou Revolução

1901 - Mai Ao Conselho Nacional do Partido dos Trabalhadores Francês

1902 - Set A Jornada de Oito Horas no Congresso do Partido

1902 A Causa da Derrota

1903 - Mar A Teoria Marxista e o Proletariado

1903 Estagnação e Progresso do Marxismo

1904 - Mai Na Tempestade

1905 - Fev A Revolução na Rússia

1905 - O Socialismo e as Igrejas

1908 - Mar 25º Aniversário da Morte de Marx

1909 - A Questão Nacional e a Autonomia

1911 - Set Um Equívoco Engraçado

1911 - Set À Conferência de União das Organizações Socialistas em Manchester

1913 - Abr Em Marcha com a Idéia do Dia dos Trabalhadores

1914 - Mar A Proletária

1915 - Mai A Crise da Social-Democracia (Folheto Junius)

1918 - Dez O Que Quer a Liga Espartaco?

1918 - Dez Assembléia Nacional ou Governo dos Conselhos?

1918 - Dez A Socialização da Sociedade

1919 - Jan O Que os Líderes Estão Fazendo?

1919 - Jan A Ordem Reina em Berlim

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/memorias-rosa-luxemburgo/41597>

Ligações:

[1] <https://www.marxists.org/portugues/luxemburgo/index.htm>